

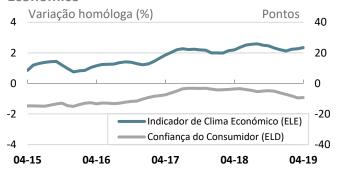
# **Economia portuguesa**

- Indicadores de atividade positivos. O indicador de confiança dos consumidores situou-se em -9,5 pontos, superior em 2 décimas face ao registo de abril. A melhoria reflete uma avaliação mais favorável da situação financeira das famílias e do país nos próximos 12 meses, que interrompe a tendência de deterioração dos últimos seis meses. Ao mesmo tempo, o indicador de clima económico, que resume o sentimento na indústria, retalho, construção e serviços, manteve-se praticamente estável em 2,3 pontos em abril (2,2 em abril de 2018). Por outro lado, o índice de produção industrial aponta para perspetivas menos favoráveis, tendo contraído novamente em março (-7,6% homólogo). Esta evolução é particularmente influenciada pela queda de 29,2% na produção de energia (setor volátil), mas também é influenciada pelos desempenhos negativos noutros setores.
- O mercado de trabalho continua a recuperar, ainda que de forma mais gradual. De facto, a taxa de desemprego diminuiu para 6,4% em março, -1 p.p. face a março de 2018, e atingindo o nível mais baixo desde meados de 2002. Por seu lado, a população empregada continua a aumentar, ainda de que forma mais moderada (1,1% homólogo, face a 2,3% em média em 2018).

# Economia espanhola

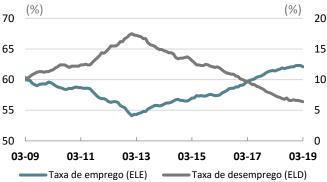
- Especificamento, o PIB cresceu 0,7% em cadeia no 1T 2019 (2,4% homólogo), 0,1 p.p. acima do registo do 4T 2018. Por componentes, o consumo privado abrandou ligeiramente (-0,1 p.p. para 0,3% em cadeia), tendo o investimento aumentado de forma robusta após a queda pontual que sofreu no trimestre anterior, com um crescimento de 1,5%. Por sua vez, também considerando a variação em cadeia, a procura externa manteve a sua tendência ascendente e contribuiu com 0,2 p.p. para o crescimento do PIB. Em relação ao 2T, os primeiros indicadores de atividade sugerem a manutenção de uma dinâmica positiva de crescimento. Assim, o índice PMI do setor das indústrias cresceu 0,9 pontos em abril para os 51,8 pontos. É o melhor registo dos últimos três meses.
- O défice das Administrações Públicas (excluindo os organismos locais) situou-se em 0,95% do PIB em fevereiro, 1 décima acima do registo do ano passado. Para o conjunto do Estado, do qual foram divulgados dados até março, o défice foi de 0,54% do PIB, mais 2 décimas do que em 2018. Esta deterioração deveu-se, em grande parte, a fatores extraordinários, como mudanças normativas e efeitos contabilísticos, que provocaram um maior aumento da despesa corrente e um menor aumento das receitas. Por sua vez, o Governo espanhol enviou a Bruxelas a atualização do programa de estabilidade para 2019-2022, no qual prevê que o défice reduza de 2,5% em 2018 para 2,0% em 2019 e 1,1% em 2020.
- A carteira de crédito às famílias manteve-se estável em março, face à menor contração do crédito à habitação (-1,1% homólogo) e à evolução sólida da carteira de crédito ao consumo (11,0% homólogo). Por sua vez, a carteira de crédito às empresas continuou a contrair, embora a um ritmo mais baixo do que o do mês anterior (-3,4% em março em comparação com os -6,0% de fevereiro).

# Portugal: Confiança do Consumidor e Clima Económico



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

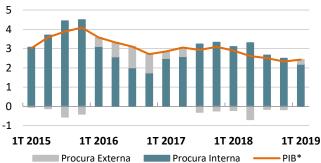
# Portugal: Taxa de emprego e desemprego



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

#### Espanha: PIB

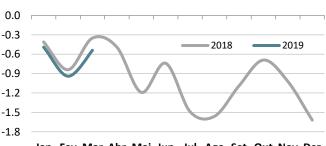
Contributo para o crescimento homólogo (p. p.)



Nota: \*Variação homóloga, %.

Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE de Espanha.

# Espanha: Saldo orçamental do Estado Acumulado no ano (% do PIB)



Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

Fonte: BPI Research, a partir dos dados do IGAE.

# Economia europeia

- Crescimento da Zona Euro no 1T surpreende positivamente. Assim, o PIB aumentou 0,4% em cadeia (1,2% homólogo), mais 2 décimas do que o registado no 4T 2018. Este dado surpreendeu positivamente, já que a evolução modesta de alguns indicadores e os problemas do setor industrial sugeriam que o abrandamento do crescimento iria continuar. Faltando ainda conhecer a decomposição do PIB, a evolução favorável das vendas a retalho e do setor dos serviços indicam que o dinamismo da procura interna pode ter sido um pouco mais forte do que o esperado. Entre os países dos quais dispomos de dados, destaque para a Espanha (0,7% em cadeia, consultar a secção de Economia espanhola) e França (0,3%). No caso de Itália, o PIB aumentou 0,2%, um dado fraco, mas que ocorre após dois trimestres consecutivos de crescimentos em cadeia negativos. A única nota negativa da semana foi o índice de sentimento económico da Zona Euro (ESI), que desceu 1,6 pontos em abril, devido à menor confiança do setor industrial.
- A taxa de inflação na Zona Euro aumentou em abril para 1,7%, mais 2 décimas do que o registo do mês anterior. Esta situação deve-se, em boa parte, ao aumento da taxa de inflação subjacente, que exclui os preços da energia e dos alimentos não transformados, que cresceu 1,3% em termos homólogos, mais 3 décimas do que o mês anterior. Por países, a taxa de inflação geral (não harmonizada) aumentou tanto em Espanha, situando-se em 1,6% (1,3% em março), como em Portugal, onde aumentou 1 décima, para 0,9%.

# **Economia internacional**

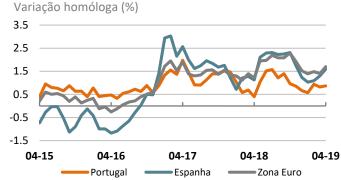
- Os indicadores económicos dos EUA continuam a sugerir avanços significativos no 2T 2019. Em abril, o índice de confiança do consumidor, elaborado pelo Conference Board, atingiu os 129,2 pontos, muito perto da média de 2018 (130,1). Pelo contrário, o índice de sentimento empresarial (ISM) das indústrias recuou para os 52,8 pontos, um mínimo desde outubro de 2016, mas claramente na zona de expansão. Em termos de mercado de trabalho, foram criados 263.000 postos de trabalho em abril, um valor muito elevado considerando o atual contexto de pleno emprego. A taxa de desemprego desceu para 3,6% (o valor mínimo desde dezembro de 1969), tendo os salários crescido 3,2% em termos homólogos. Neste contexto de crescimento económico e de poucos riscos inflacionistas, a Fed manteve a taxa de juro de referência no intervalo de 2,25%-2,50% (ver a secção de Mercados financeiros).
- China: ligeira queda do sentimento. O PMI oficial das indústrias situou-se nos 50,1 pontos em abril (50,5 em março) e, desta forma, permaneceu pelo segundo mês consecutivo em terreno de expansão (> 50 pontos), apesar da deterioração. Estes dados sugerem uma certa estabilização da economia.
- homólogo). De facto, em cadeia, o PIB caiu 0,2%, face ao crescimento de 0,3% no 4T 2018. Um dado invulgar, especialmente se tivermos em conta que o crescimento dos EUA (principal parceiro comercial) foi forte durante o mesmo trimestre. Parte da fraqueza atribuiu-se a uma combinação de perturbações no setor industrial, como greves, interrupção no abastecimento de combustíveis e à pouca fluidez no trânsito de mercadorias e de pessoas com a fronteira do Norte. Sem negar que estes elementos possam ter tido o seu peso, a recente evolução sugere um ritmo de atividade mais contido do que era de esperar há alguns meses.

#### Zona Euro: PIB



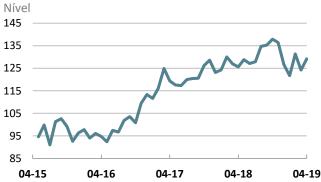
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Eurostat.

# Portugal, Espanha e Zona Euro\*: IPC

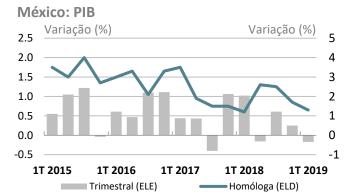


Nota: \*Os dados para a Zona Euro correspondem ao IPCA. Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e Eurostat.

#### EUA: confiança do consumidor



Fonte: BPI Research, a partir dos dados da Conference Board.



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do Instituto Nacional de Geografia e Estatística.

# **Mercados financeiros**

- A volatilidade volta a surgir. Numa semana marcada pelas reuniões da Fed e do Banco da Inglaterra (sem alterações nas suas taxas de juro de referência, mas com mensagens menos acomodatícias do que as esperadas pelos investidores), os mercados financeiros mostraram uma maior volatilidade e as bolsas internacionais exibiram uma tendência sem dinâmica. Assim, os principais índices tiveram um comportamento misto, tanto nos EUA (S&P 500 +0,2% e Dow Jones -0,1%), como na Europa (DAX +0,8%, CAC -0,4%, MIB +0,1%, Ibex -1,0% e PSI -0,7%). Por sua vez, as yields soberanas dos EUA e da Alemanha aumentaram, enquanto os prémios de risco da periferia da Zona Euro diminuíram significativamente (~10 p. b.), numa semana em que os investidores digeriram o resultado das eleições legislativas em Espanha e a manutenção do rating de Itália em BBB por parte da S&P. Por último, no mercado de matériasprimas, o preço do petróleo pôs termo ao aumento registado há duas semanas (quando os EUA oficializaram o fim das isenções à importação de crude iraniano), devido à expectativa dos investidores de que os principais produtores mantenham o mercado abastecido.
- A Fed mantém-se paciente e não altera as taxas de juro (atualmente no intervalo 2,25%-2,50%). A descrição do cenário económico por parte de Jerome Powell foi ligeiramente mais positiva do que na reunião anterior, destacando que, tanto o crescimento económico como a criação de emprego, surpreenderam positivamente. Além disso, afirmou que os riscos negativos reduziram a sua intensidade (nomeadamente as tensões comerciais e o Brexit). Por outro lado, reconheceu que os últimos dados da taxa de inflação tinham sido mais baixos do que o esperado e garantiu que esta situação se devia à combinação de vários fatores temporários. Neste contexto, a Fed considera que a paciência continua a ser a melhor estratégia de política monetária e não prevê efetuar alterações nas taxas de juro nos próximos tempos.
- As economias emergentes mantêm as entradas líquidas de capital. Segundo os fluxos de carteira estimados pelo Instituto Internacional de Finanças, durante o mês de abril, as economias emergentes receberam entradas líquidas de capital de 38.300 milhões de dólares. Trata-se de um valor parecido ao de fevereiro e março, mas superior à média mensal de 2018 (16.800 milhões), mantendo a recuperação dos fluxos após as turbulências verificadas no final de 2018.

|                   |                     | 3-5-19 | 26-4-19 | Var. se manal | Acumulado 2019 | Var. Homólog |  |
|-------------------|---------------------|--------|---------|---------------|----------------|--------------|--|
| Taxas             |                     |        |         |               | (pontos base)  |              |  |
| Taxas 3 meses     | Zona Euro (Euribor) | -0,31  | -0,31   | 0             | 0              | 2            |  |
| Taxas 5 meses     | EUA (Libor)         | 2,56   | 2,58    | -2            | -25            | 19           |  |
| Taxas 12 meses    | Zona Euro (Euribor) | -0,11  | -0,11   | -0            | 0              | 8            |  |
| Taxas 12 meses    | EUA (Libor)         | 2,75   | 2,72    | +3            | -26            | -3           |  |
|                   | Alemanha            | 0,03   | -0,02   | 5             | -22            | -52          |  |
| Taxas 10 anos     | EUA                 | 2,53   | 2,50    | 3             | -15            | -42          |  |
| raxas 10 anos     | Espanha             | 0,98   | 1,02    | -4            | -43            | -32          |  |
|                   | Portugal            | 1,12   | 1,13    | -1            | -60            | -59          |  |
| Prémio de risco   | Espanha             | 96     | 105     | -9            | -22            | 20           |  |
| (10 anos)         | Portugal            | 110    | 115     | -6            | -38            | -7           |  |
| Mercado de Acções |                     |        |         | (percentagem) |                |              |  |
| S&P 500           |                     | 2.946  | 2.940   | 0,2%          | 17,5%          | 10,6%        |  |
| Euro Stoxx 50     |                     | 3.502  | 3.500   | 0,1%          | 16,7%          | -1,4%        |  |
| IBEX 35           |                     | 9.410  | 9.506   | -1,0%         | 10,2%          | -6,9%        |  |
| PSI 20            |                     | 5.380  | 5.420   | -0,7%         | 13,7%          | -2,0%        |  |
| MSCI emergentes   |                     | 1.083  | 1.078   | 0,4%          | 12,1%          | -4,7%        |  |
| Câmbios           |                     |        |         |               | (percentagem)  |              |  |
| EUR/USD           | dólares por euro    | 1,120  | 1,115   | 0,4%          | -2,3%          | -6,4%        |  |
| EUR/GBP           | libras por euro     | 0,850  | 0,863   | -1,5%         | -5,4%          | -3,8%        |  |
| USD/CNY           | yuan por dólar      | 6,735  | 6,729   | 0,1%          | #¡VALOR!       | 5,8%         |  |
| USD/MXN           | pesos por dólar     | 18,919 | 18,938  | -0,1%         | -3,7%          | -1,8%        |  |
| Matérias-Primas   |                     |        |         |               | (percentagem)  |              |  |
| Índice global     |                     | 79,8   | 80,8    | -1,1%         | 4,1%           | -11,3%       |  |
| Brent a um mês    | \$/barril           | 70,9   | 72,2    | -1,8%         | 31,7%          | -5,4%        |  |

Fonte: BPI Research, a partir de dados da Bloomberg.

# Dados previstos de 6 a 12 de Maio

| 6 | Espanha   | PMI Serviços e Compósito (Abr.)                          | 9  | Espanha     | Produção Industrial (Mar.)    |
|---|-----------|----------------------------------------------------------|----|-------------|-------------------------------|
|   | Espanha   | Registados na Seg. Social e desemp. Registado (Abr.)     |    | China       | IPC (Abr.)                    |
|   | Zona Euro | PMI Serviços e Compósito (Abr.), Vendas a retalho (Mar.) | 10 | Portugal    | Comércio Internacional (Mar.) |
| 8 | Espanha   | Entrada de turistas estrangeiros (Mar.)                  |    | França      | Produção Industrial (Mar.)    |
|   | Portugal  | Emprego (1T)                                             |    | Itália      | Produção Industrial (Mar.)    |
|   | Alemanha  | Produção Industrial (Mar.)                               |    | Reino Unido | PIB (1T)                      |
|   | China     | Comércio Internacional (Abr.)                            |    | EUA         | IPC (Abr.)                    |

PULSO ECONÓMICO é uma publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis, mas o Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

# Quadros Semanais

Política Monetária e Taxas de Curto Prazo

Dívida Pública

Mercado Cambial

Commodities

Mercado de Acções



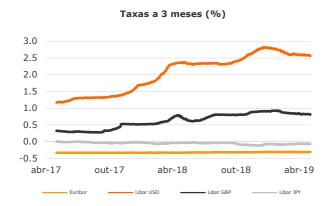
# Política Monetária e Taxas de Curto Prazo

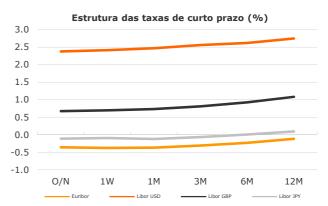
# Quadro de política monetária

|        | Nível   | Última alteração       | Próxima reunião |          | Pre    | Previsões BPI (final de período) |        |        |  |
|--------|---------|------------------------|-----------------|----------|--------|----------------------------------|--------|--------|--|
|        | actual  | Oitima aiteração       | Data            | Previsão | 2ºT 19 | 3ºT 19                           | 4ºT 19 | 1ºT 20 |  |
| BCE    | 0.00%   | 14 Dez 16 (-5 bp)      | 06-jun          | 0.00%    | 0.00%  | 0.00%                            | 0.00%  | 0.00%  |  |
| Fed*   | 2.25%   | 19 Dez 18 (+25/+25 bp) | 01-mai          | 2.50%    | 2.50%  | 2.50%                            | 2.50%  | 2.50%  |  |
| BoJ**  | -0.10%  | 19 Dez 08 (-20 bp)     | 20-jun          | -0.10%   | -0.10% | -0.10%                           | -0.10% | -0.10% |  |
| BoE    | 0.50%   | 2 Ago 18 (+25 bp)      | 02-mai          | 0.75%    | 0.75%  | 0.75%                            | 0.75%  | 1.00%  |  |
| BNS*** | -0.750% | 15 Jan 15 (-50 bp)     | 20-jun          | -        | -      | -                                | -      | -      |  |

<sup>\*</sup> Limite superior do intervalo. \*\* A partir de Abril de 2013, o Banco do Japão passou a adoptar como principal instrumento de política monetária o controlo da base monetária em vez da taxa de juro.

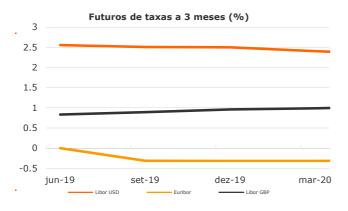
# Taxas de curto-prazo





Nota: a Libor do JPY no prazo overnight, devido à ausência de informação, refere-se ao prazo *spot next (contratos com entrega no dia seguinte)* 

# Futuros





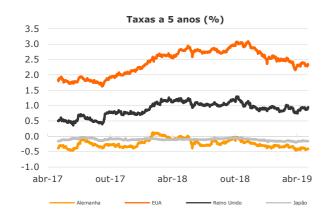
Fonte: Bloomberg, BPI

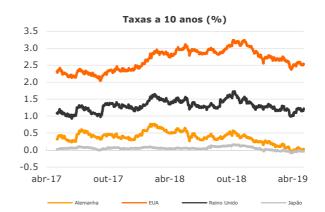
<sup>\*\*\*</sup> O nível actual refere-se ao valor médio do objectivo do SNB para a Libor 3 meses do CHF.

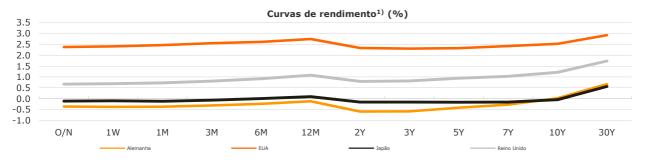


# **Dívida Pública**

# Taxas de juro: economias avançadas



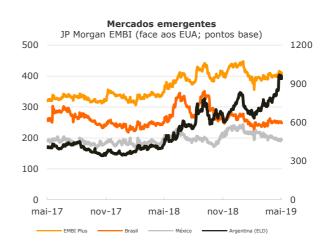




|         | Aler   | Alemanha   |        | EUA        |        | Reino Unido |        | rtugal     |
|---------|--------|------------|--------|------------|--------|-------------|--------|------------|
|         | Actual | Var. 1 mês |        | Var. 1 mês | Actual | Var. 1 mês  | Actual | Var. 1 mês |
|         | Actual | (p.b.)     | Actual | (p.b.)     | Actual | (p.b.)      | Actual | (p.b.)     |
| 2 anos  | -0.59% | -0.5       | 2.33%  | -0.2       | 0.80%  | 8.9         | -0.33% | -2.0       |
| 5 anos  | -0.41% | -0.6       | 2.33%  | 0.0        | 0.95%  | 10.7        | 0.08%  | -9.2       |
| 10 anos | 0.03%  | 1.7        | 2.53%  | 0.3        | 1.22%  | 12.1        | 1.12%  | -15.0      |
| 30 anos | 0.67%  | 0.2        | 2.92%  | -1.0       | 1.74%  | 11.1        | 2.20%  | -17.5      |

# Spreads







# **Mercado Cambial**

# Taxas de câmbio

|            |     |        |        |           | Variação (% | )      |          | Últimos | 12 meses |
|------------|-----|--------|--------|-----------|-------------|--------|----------|---------|----------|
|            |     |        | spot   | -1 semana | -1 mês      | YTD    | Homóloga | Máx.    | Min.     |
| EUR vs     |     |        |        |           |             |        |          |         |          |
|            | USD | E.U.A. | 1.1198 | 0.31%     | -0.41%      | -2.22% | -6.59%   | 1.20    | 1.11     |
|            | GBP | R.U.   | 0.851  | -1.34%    | -0.23%      | -5.28% | -3.59%   | 0.91    | 0.85     |
|            | CHF | Suiça  | 1.14   | 0.15%     | 1.58%       | 1.20%  | -4.78%   | 1.20    | 1.12     |
| USD vs     |     |        |        |           |             |        |          |         |          |
|            | GBP | R.U.   | 1.32   | 1.69%     | -0.14%      | 3.18%  | -3.17%   | 1.36    | 1.24     |
|            | JPY | Japão  | 111.23 | -0.31%    | -0.22%      | 1.43%  | 1.91%    | 114.58  | 104.70   |
| Emergentes |     |        |        |           |             |        |          |         |          |
|            | CNY | China  | 6.73   | 0.07%     | 0.35%       | -2.09% | 5.99%    | 6.98    | 6.33     |
|            | BRL | Brasil | 3.94   | 0.29%     | 2.06%       | 1.41%  | 11.37%   | 4.23    | 3.52     |

# Taxas de câmbio efectivas nominais

|     |       |           | Últimos 12 meses |        |          |        |        |
|-----|-------|-----------|------------------|--------|----------|--------|--------|
|     | spot  | -1 semana | -1 mês           | YTD    | Homóloga | Máx.   | Min.   |
| EUR | 100.4 | 0.12%     | 0.35%            | -1.51% | -3.88%   | 104.48 | 99.98  |
| USD | 128.0 | 0.69%     | 0.72%            | 0.03%  | 6.93%    | 129.13 | 120.52 |





# Taxa de câmbio USD vs Emergentes... (base móvel 2 anos = 100) 215 200 185 170 170 125 140 125 180 195 80 65 abr-17 jun-17 ago-17 out-17 dez-17 fev-18 abr-18 jun-18 ago-18 out-18 dez-18 fev-19 abr-19

# Taxas de câmbio forward

|                 |       |       | EUR vs |        |       | USD     | GBP vs |       |
|-----------------|-------|-------|--------|--------|-------|---------|--------|-------|
|                 | USD   | GBP   | DKK    | NOK    | CHF   | JPY     | CHF    | USD   |
| Taxa spot       | 1.120 | 0.852 | 7.466  | 9.745  | 1.139 | 111.230 | 1.017  | 1.315 |
| Tx. forward 1M  | 1.123 | 0.852 | 7.464  | 9.759  | 1.139 | 110.940 | 1.014  | 1.317 |
| Tx. forward 3M  | 1.129 | 0.854 | 7.461  | 9.788  | 1.138 | 110.413 | 1.008  | 1.321 |
| Tx. forward 12M | 1.154 | 0.863 | 7.447  | 9.937  | 1.135 | 108.028 | 0.983  | 1.337 |
| Tx. forward 5Y  | 1.274 | 0.914 | -      | 10.753 | 1.117 | 96.282  | 0.877  | -     |



# **Commodities**

# Energia & metais





|                         | 3       |         | Variação (% | )        |         | Futuros | turos   |  |
|-------------------------|---------|---------|-------------|----------|---------|---------|---------|--|
|                         | 3-mai   | -7 dias | -1 mês      | -6 meses | 1 mês   | 1 ano   | 2 anos  |  |
| Energia                 |         |         |             |          |         |         |         |  |
| WTI (USD/bbl.)          | 62.3    | -1.6%   | -0.4%       | -2.6%    | 62.4    | 60.1    | 56.3    |  |
| Brent (USD/bbl.)        | 71.3    | -0.5%   | 3.5%        | -1.9%    | 70.5    | 65.9    | 62.8    |  |
| Gás natural (USD/MMBtu) | 2.57    | -0.5%   | -5.5%       | -4.1%    | 2.6     | 2.5     | 2.5     |  |
| Metais                  |         |         |             |          |         |         |         |  |
| Ouro (USD/ onça troy)   | 1,280.9 | -0.6%   | -0.8%       | -2.4%    | 1,281.6 | 1,301.6 | 1,322.2 |  |
| Prata (USD/ onça troy)  | 15.0    | -0.7%   | -1.2%       | -9.0%    | 14.8    | 15.0    | 15.3    |  |
| Cobre (USD/MT)          | 281.7   | -2.7%   | -4.7%       | -0.9%    | 281.8   | 285.0   | 284.2   |  |

# Agricultura





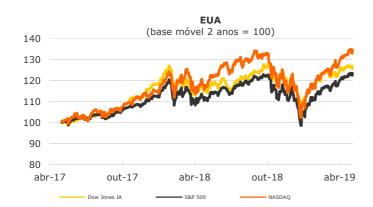
|                   | 2 mai | Variação (%) |        |        | Futuros |       |        |
|-------------------|-------|--------------|--------|--------|---------|-------|--------|
|                   | 3-mai | -7 dias      | -1 mês | -6 mês | 1 mês   | 1 ano | 2 anos |
| Milho (USD/bu.)   | 368.3 | 2.0%         | -0.9%  | -7.2%  | 368.3   | 404.5 | 404.8  |
| Trigo (USD/bu.)   | 437.5 | -1.1%        | -7.7%  | -19.3% | 437.5   | 478.5 | 533.0  |
| Soja (USD/bu.)    | 831.5 | -2.6%        | -7.5%  | -5.0%  | 843.0   | 893.5 | 907.5  |
| Café (USD/lb.)    | 90.7  | -3.7%        | -7.4%  | -29.7% | 90.7    | 102.4 | 115.0  |
| Açúcar (USD/lb.)  | 12.1  | -4.7%        | -3.9%  | -11.6% | -       | 13.4  | 14.4   |
| Algodão (USD/lb.) | 75.9  | -2.4%        | -2.5%  | -8.1%  | 75.9    | 75.2  | 72.4   |

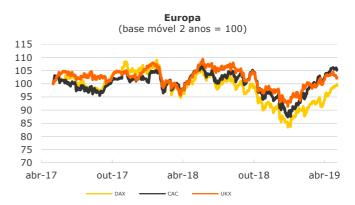


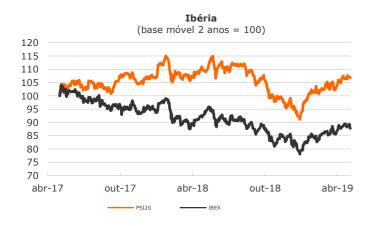
# Mercado de Acções

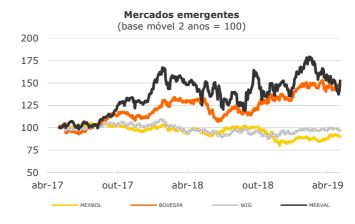
# Principais índices bolsistas

| Defe       | ممائمه           | Valor  | Máximo | 12 meses | Mínimo : | 12 meses |         | Variação |       |
|------------|------------------|--------|--------|----------|----------|----------|---------|----------|-------|
| País       | Índice           | Actual | Data   | Nível    | Data     | Nível    | Semanal | Homóloga | YTD   |
| Europa     |                  |        |        |          |          |          |         |          |       |
| Alemanha   | DAX              | 12,413 | 22-mai | 13,204   | 27-dez   | 10,279   | 1.1%    | -2.2%    | 17.6% |
| França     | CAC 40           | 5,549  | 21-mai | 5,657    | 27-dez   | 4,556    | -0.2%   | 0.9%     | 17.3% |
| Portugal   | PSI 20           | 5,380  | 22-mai | 5,801    | 27-dez   | 4,552    | 0.5%    | -2.0%    | 13.7% |
| Espanha    | IBEX 35          | 9,410  | 14-mai | 10,291   | 27-dez   | 8,286    | -1.0%   | -6.3%    | 10.2% |
| R. Unido   | FTSE 100         | 7,381  | 22-mai | 7,904    | 27-dez   | 6,537    | -0.6%   | -1.6%    | 9.7%  |
| Zona Euro  | DJ EURO STOXX 50 | 3,502  | 18-mai | 3,596    | 27-dez   | 2,909    | 0.1%    | -0.8%    | 16.7% |
| EUA        |                  |        |        |          |          |          |         |          |       |
|            | S&P 500          | 2,943  | 1-mai  | 2,954    | 26-dez   | 2,347    | 0.1%    | 11.9%    | 17.4% |
|            | Nasdaq Comp.     | 8,142  | 29-abr | 8,176    | 24-dez   | 6,190    | -0.1%   | 14.9%    | 22.7% |
|            | Dow Jones        | 26,507 | 3-out  | 26,952   | 26-dez   | 21,713   | -0.1%   | 10.8%    | 13.6% |
| Ásia       |                  |        |        |          |          |          |         |          |       |
| Japão      | Nikkei 225       | 22,259 | 2-out  | 24,448   | 26-dez   | 18,949   | 0.3%    | -0.9%    | 11.2% |
| Singapura  | Straits Times    | 2,196  | 4-mai  | 2,488    | 4-jan    | 1,985    | 0.3%    | -10.8%   | 7.6%  |
| Hong-Kong  | Hang Seng        | 30,082 | 14-mai | 31,593   | 30-out   | 24,541   | 1.8%    | 0.5%     | 16.4% |
| Emergentes |                  |        |        |          |          |          |         |          |       |
| México     | Mexbol           | 44,381 | 28-ago | 50,603   | 26-nov   | 39,272   | -1.4%   | -5.8%    | 6.6%  |
| Argentina  | Merval           | 32,042 | 13-fev | 37,875   | 28-ago   | 24,618   | 8.4%    | 8.6%     | 5.8%  |
| Brasil     | Bovespa          | 96,235 | 19-mar | 100,439  | 19-jun   | 69,069   | -0.3%   | 15.5%    | 9.5%  |
| Russia     | RTSC Index       | 1,248  | 23-abr | 1,285    | 25-dez   | 1,033    | 0.2%    | 10.7%    | 16.8% |
| Turquia    | SE100            | 93,946 | 28-mai | 106,525  | 17-ago   | 84,655   | -0.6%   | -8.7%    | 2.9%  |











Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

# BANCO BPI S.A.

Rua Tenente Valadim, 284 4100 - 476 PORTO

Telef.: (+351) 22 207 50 00; Telefax: (+351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1 - 9º 1269-067 LISBOA

Telef.: (+351) 21 724 17 00; Telefax: (+351) 21 353 56 94